

Indicador Serasa Experian de Cheques Sem Fundos - Janeiro de 2015

Número de cheques sem fundo aumenta em janeiro, aponta Serasa Experian

O resultado de 2,06% foi maior do que o registrado no mês anterior (dezembro/2014), quando o total de cheques devolvidos foi de 1,94%. Porém, o percentual ainda é menor do que o registrado em janeiro de 2014, quando o número de cheques devolvidos chegou a 2,11% do total das emissões

São Paulo, 20 de fevereiro de 2015 – O percentual de devoluções de cheques pela segunda vez por insuficiência de fundos foi de 2,06 % em janeiro de 2015. É o que revela o *Indicador Serasa Experian de Cheques Sem Fundos*. No mês anterior, dezembro, o total de cheques devolvidos foi de 1,94%. Já em janeiro do ano passado o número chegou a 2,11%.

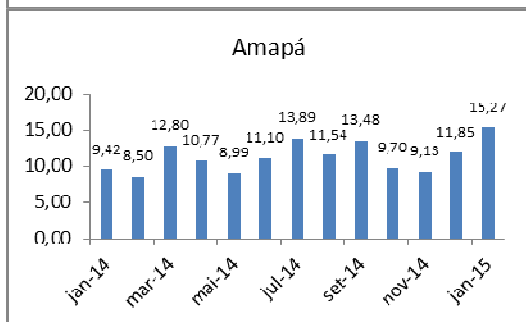
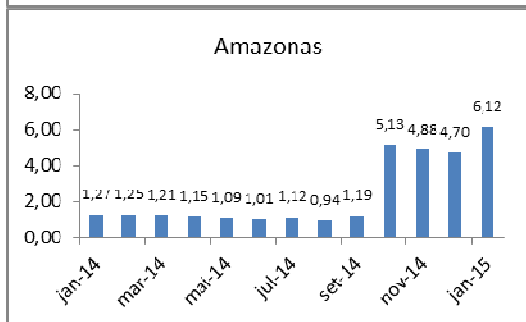
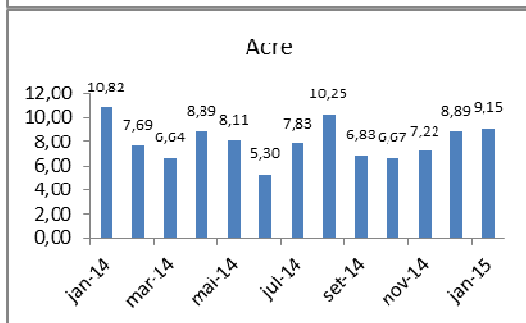
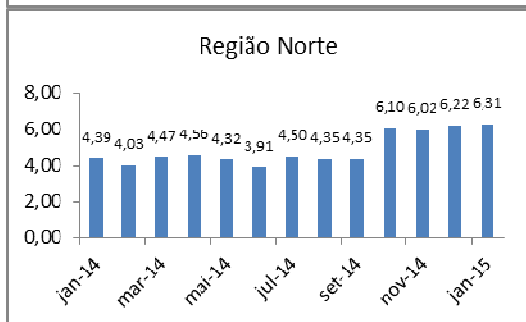
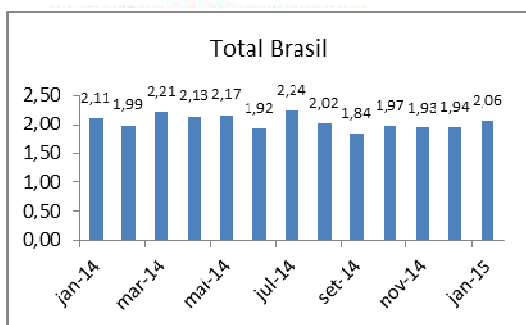
Segundo os economistas da Serasa Experian, o acúmulo de compromissos financeiros típicos de início de ano (impostos, mensalidades escolares, gastos com as compras de final de ano, despesas com férias, etc.) e os aumentos de preços/tarifas ocorridos (transporte urbano, energia, etc.) afetaram o bolso do consumidor, acarretando a elevação da inadimplência com cheques em janeiro/15 na comparação com o último mês do ano passado.

Período	Percentual Devolvidos	Total Devolvidos	Total Compensados
jan/15	2,06%	1.173.290	56.880.486
dez/14	1,94%	1.296.439	66.701.721
jan/14	2,11%	1.380.144	65.446.235

Nos Estados e regiões

Em janeiro de 2015, o Amapá liderou o ranking estadual dos cheques sem fundos, com 15,27% das devoluções. Já São Paulo foi o estado com o menor percentual (0,88%). Entre as regiões, a Norte foi a que liderou o ranking, com 6,31% de cheques devolvidos, enquanto a região Sudeste foi a que apresentou o menor percentual, com 1,25%. Confira abaixo o ranking completo de cheques devolvidos em janeiro de 2015:

	ESTADOS/REGIÕES	JAN/15
1	Amapá	15,27%
2	Roraima	13,57%
3	Sergipe	10,39%
4	Maranhão	9,37%
5	Acre	9,15%
6	Piauí	8,45%
7	Rio Grande do Norte	7,12%
8	Alagoas	7,02%
9	Paraíba	6,48%
10	Pará	6,34%
11	Amazonas	6,12%
12	Rondônia	6,02%
13	Tocantins	5,74%
14	Mato Grosso	5,45%
15	Ceará	5,28%
16	Distrito Federal	4,96%
17	Bahia	4,83%
18	Espírito Santo	4,74%
19	Paraná	4,72%
20	Goiás	4,69%
21	Santa Catarina	4,19%
22	Pernambuco	4,11%
23	Rio Grande do Sul	3,96%
24	Mato Grosso do Sul	3,92%
25	Minas Gerais	3,48%
	Brasil	2,06%
26	Rio de Janeiro	1,60%
27	São Paulo	0,88%
1	REGIÃO NORTE	6,31%
2	REGIÃO NORDESTE	5,54%
3	REGIÃO CENTRO-OESTE	4,75%
4	REGIÃO SUL	4,29%
5	REGIÃO SUDESTE	1,25%



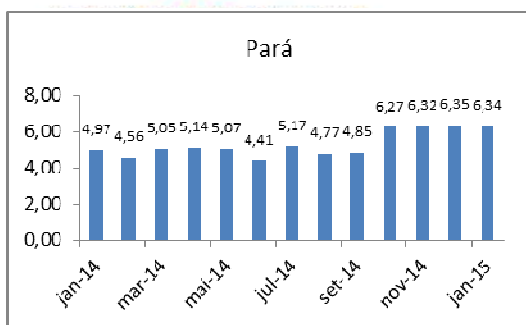
Em todo o país, a devolução de cheques em janeiro/15 foi de 2,06% do total de cheques compensados, maior que a devolução de 1,94% registrada em dezembro/14. Em janeiro/14, a devolução de cheques pela segunda vez por falta de fundos no país havia sido de 2,11% do total de cheques compensados.

Na Região Norte, a devolução de cheques em janeiro/15 foi de 6,31% do total de cheques compensados, maior que a devolução de 6,22% registrada em dezembro/14. Em janeiro/14, a devolução de cheques pela segunda vez por falta de fundos na Região Norte havia sido de 4,39% do total de cheques compensados.

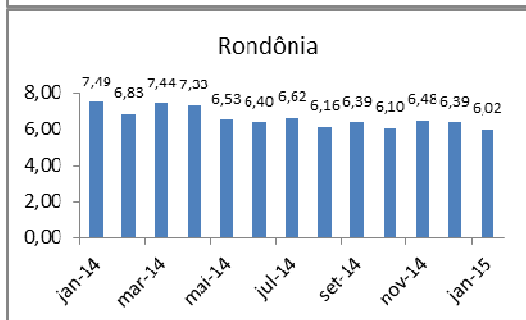
No Acre, a devolução de cheques em janeiro/15 foi de 9,15% do total de cheques compensados, maior que o número registrado em dezembro/14: 8,89%. Em janeiro/14, a devolução de cheques pela segunda vez por falta de fundos no Acre havia sido de 10,82% do total de cheques compensados.

No Amazonas, a devolução de cheques em janeiro/15 foi de 6,12% do total de cheques compensados, maior que a devolução de 4,70% registrada em dezembro/14. Em janeiro/14, a devolução de cheques pela segunda vez por falta de fundos no Amazonas havia sido de 1,27% do total de cheques compensados.

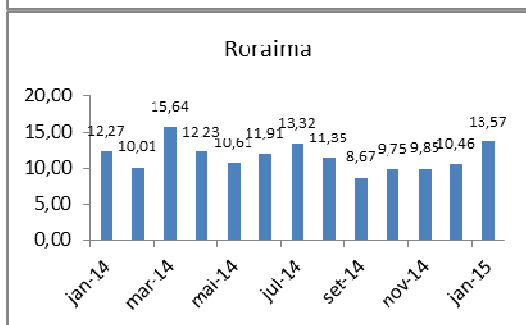
No Amapá, a devolução de cheques em janeiro/15 foi de 15,27% do total de cheques compensados, maior que a devolução de 11,85% registrada em dezembro/14. Em janeiro/14, a devolução de cheques pela segunda vez por falta de fundos no Amapá havia sido de 9,42% do total de cheques compensados.



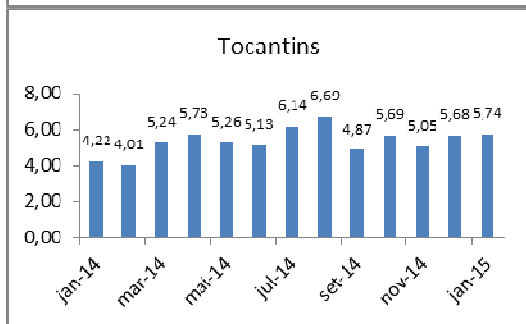
No Pará, a devolução de cheques em janeiro/15 foi de 6,34% do total de cheques compensados, menor que a devolução de 6,35% registrada em dezembro/14. Em janeiro/14, a devolução de cheques pela segunda vez por falta de fundos no Pará havia sido de 4,97% do total de cheques compensados.



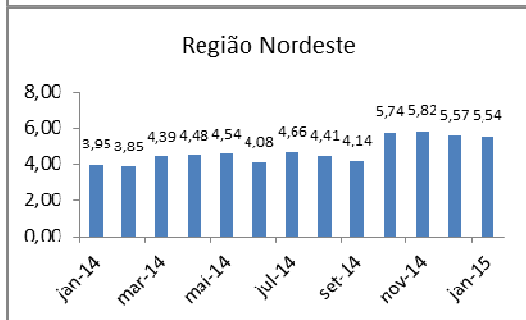
Em Rondônia, a devolução de cheques em janeiro/15 foi de 6,02% do total de cheques compensados, menor que a devolução de 6,39% registrada em dezembro/14. Em janeiro/14, a devolução de cheques pela segunda vez por falta de fundos em Rondônia havia sido de 7,49% do total de cheques compensados.



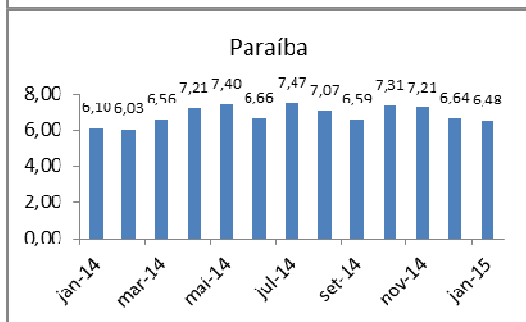
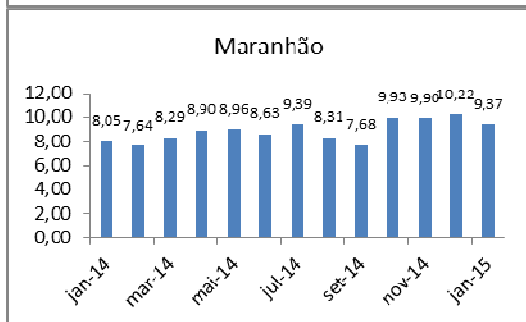
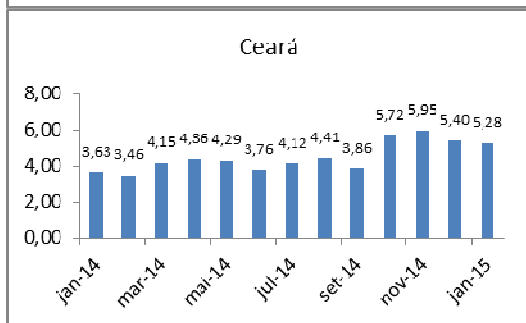
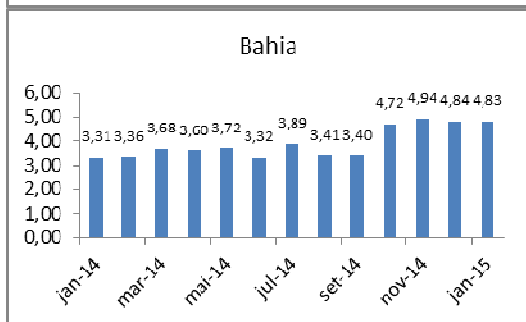
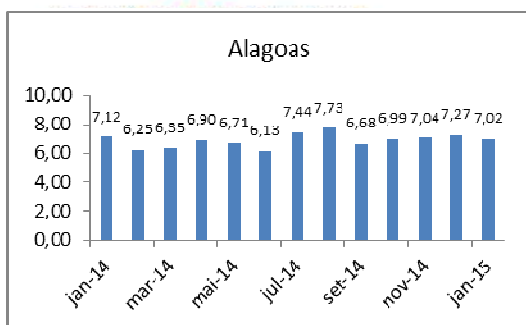
Em Roraima, a devolução de cheques em janeiro/15 foi de 13,57% do total de cheques compensados, maior que a devolução de 10,46% registrada em dezembro/14. Em janeiro/14, a devolução de cheques pela segunda vez por falta de fundos em Roraima havia sido de 12,27% do total de cheques compensados.



No Tocantins, a devolução de cheques em janeiro/15 foi de 5,74% do total de cheques compensados, acima da devolução de 5,68% registrada em dezembro/14. Em janeiro/14, a devolução de cheques pela segunda vez por falta de fundos no Tocantins havia sido de 4,22% do total de cheques compensados.



Na Região Nordeste, a devolução de cheques em janeiro/15 foi de 5,54% do total de cheques compensados, menor que a devolução de 5,57% registrada em dezembro/14. Em janeiro/14, a devolução de cheques pela segunda vez por falta de fundos na Região Nordeste havia sido de 3,95% do total de cheques compensados.



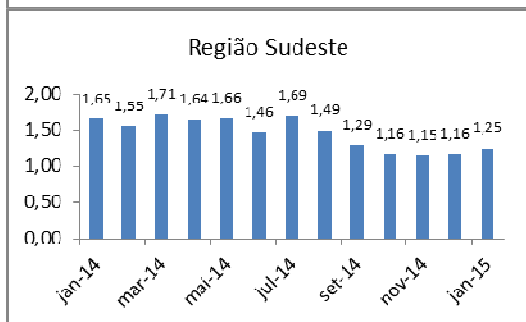
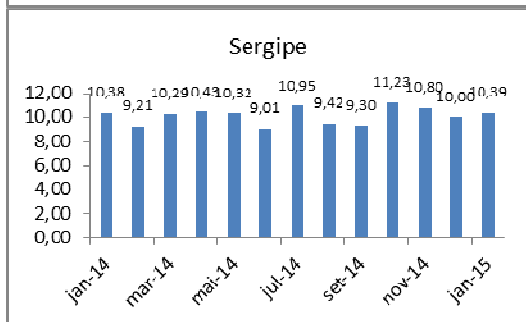
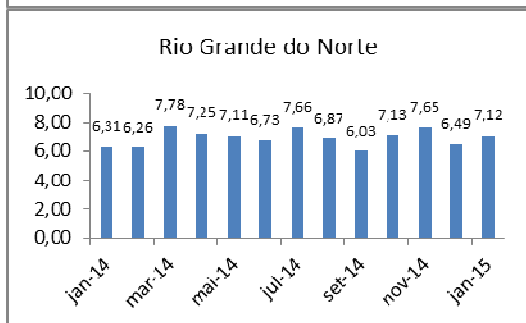
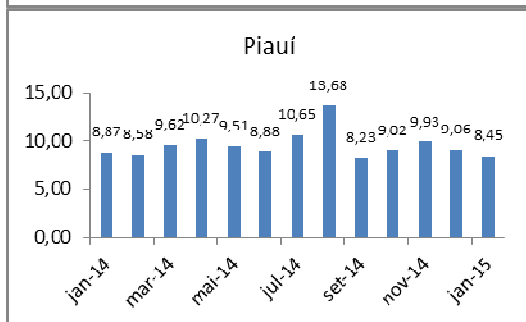
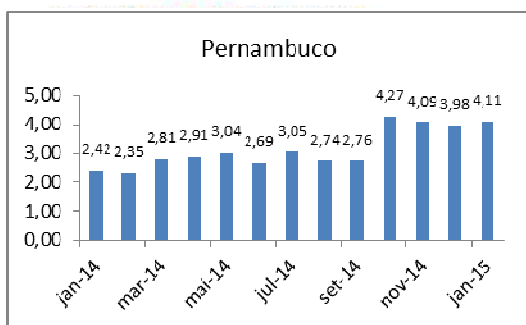
Em Alagoas, a devolução de cheques em janeiro/15 foi de 7,02% do total de cheques compensados, menor que a devolução de 7,27% registrada em dezembro/14. Em janeiro/14, a devolução de cheques pela segunda vez por falta de fundos em Alagoas havia sido de 7,12% do total de cheques compensados.

Na Bahia, a devolução de cheques em janeiro/15 foi de 4,83% do total de cheques compensados, menor que a devolução de 4,84% registrada em dezembro/14. Em janeiro/14, a devolução de cheques pela segunda vez por falta de fundos na Bahia havia sido de 3,31% do total de cheques compensados.

No Ceará, a devolução de cheques em janeiro/15 foi de 5,28% do total de cheques compensados, menor que a devolução de 5,40% registrada em dezembro/14. Em janeiro/14, a devolução de cheques pela segunda vez por falta de fundos no Ceará havia sido de 3,63% do total de cheques compensados.

No Maranhão, a devolução de cheques em janeiro/15 foi de 9,37% do total de cheques compensados, menor que a devolução de 10,22% registrada em dezembro/14. Em janeiro/14, a devolução de cheques pela segunda vez por falta de fundos no Maranhão havia sido de 8,05% do total de cheques compensados.

Na Paraíba, a devolução de cheques em janeiro/15 foi de 6,48% do total de cheques compensados, menor que a devolução de 6,64% registrada em dezembro/14. Em janeiro/14, a devolução de cheques pela segunda vez por falta de fundos na Paraíba havia sido de 6,10% do total de cheques compensados.



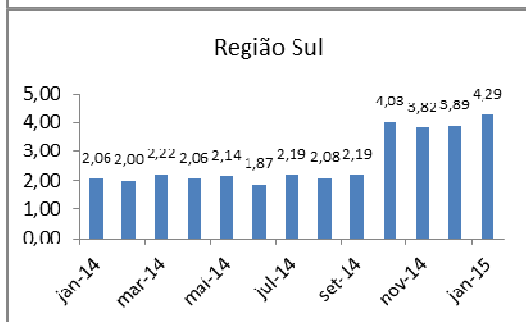
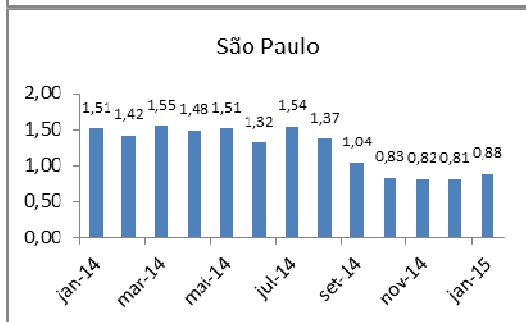
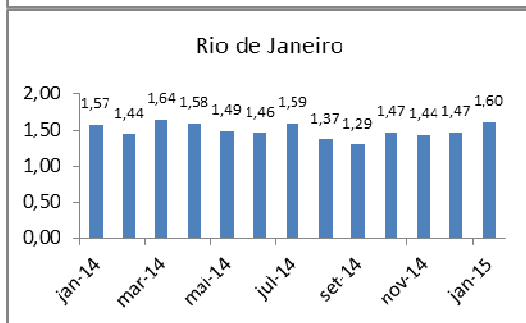
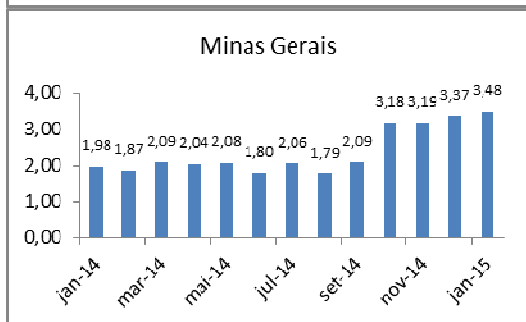
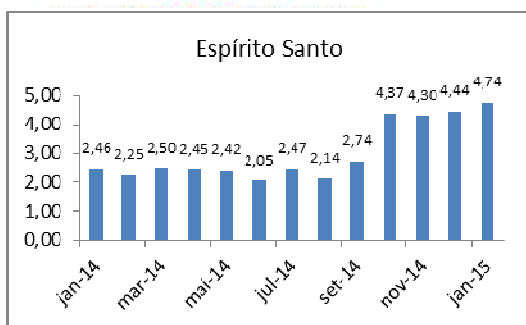
Em Pernambuco, a devolução de cheques em janeiro/15 foi de 4,11% do total de cheques compensados, maior que a devolução de 3,98% registrada em dezembro/14. Em janeiro/14, a devolução de cheques pela segunda vez por falta de fundos em Pernambuco havia sido de 2,42% do total de cheques compensados.

No Piauí, a devolução de cheques em janeiro/15 foi de 8,45% do total de cheques compensados, menor que a devolução de 9,06% registrada em dezembro/14. Em janeiro/14, a devolução de cheques pela segunda vez por falta de fundos no Piauí havia sido de 8,87% do total de cheques compensados.

No Rio Grande do Norte, a devolução de cheques em janeiro/15 foi de 7,12% do total de cheques compensados, maior que a devolução de 6,49% registrada em dezembro/14. Em janeiro/14, a devolução de cheques pela segunda vez por falta de fundos no Rio Grande do Norte havia sido de 6,31% do total de cheques compensados.

Em Sergipe, a devolução de cheques em janeiro/15 foi de 10,39% do total de cheques compensados, maior que a devolução de 10,00%, registrada em dezembro/14. Em janeiro/14, a devolução de cheques pela segunda vez por falta de fundos em Sergipe havia sido de 10,38% do total de cheques compensados.

Na Região Sudeste, a devolução de cheques em janeiro/15 foi de 1,25% do total de cheques compensados, maior que a devolução de 1,16% registrada em dezembro/14. Em janeiro/14, a devolução de cheques pela segunda vez por falta de fundos na Região Sudeste havia sido de 1,65% do total de cheques compensados.



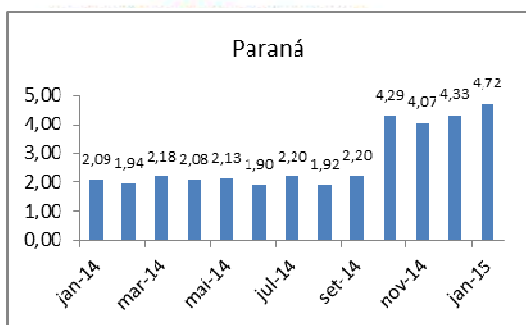
No Espírito Santo, a devolução de cheques em janeiro/15 foi de 4,74% do total de cheques compensados, maior que a devolução de 4,44% registrada em dezembro/14. Em janeiro/14, a devolução de cheques pela segunda vez por falta de fundos no Espírito Santo havia sido de 2,46% do total de cheques compensados.

Em Minas Gerais, a devolução de cheques em janeiro/15 foi de 3,48% do total de cheques compensados, maior que a devolução de 3,37% registrada em dezembro/14. Em janeiro/14, a devolução de cheques pela segunda vez por falta de fundos em Minas Gerais havia sido de 1,98% do total de cheques compensados.

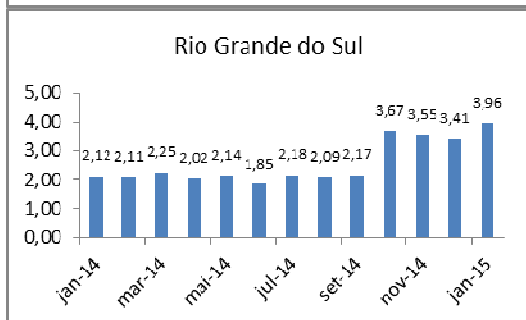
No Rio de Janeiro, a devolução de cheques em janeiro/15 foi de 1,60% do total de cheques compensados, maior que a devolução de 1,47% registrada em dezembro/14. Em janeiro/14, a devolução de cheques pela segunda vez por falta de fundos no Rio de Janeiro havia sido de 1,57% do total de cheques compensados.

Em São Paulo, a devolução de cheques em janeiro/15 foi de 0,88% do total de cheques compensados, menor que a devolução de 0,81% registrada em dezembro/14. Em janeiro/14, a devolução de cheques pela segunda vez por falta de fundos em São Paulo havia sido de 1,51% do total de cheques compensados.

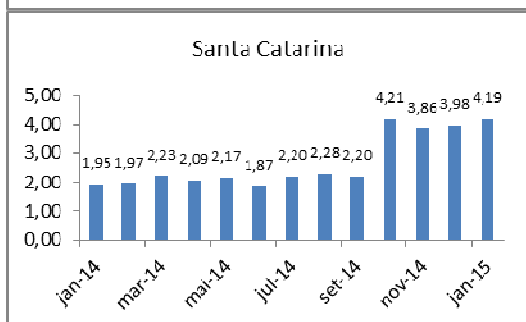
Na Região Sul, a devolução de cheques em janeiro/15 foi de 4,29% do total de cheques compensados, maior que a devolução de 3,89% registrada em dezembro/14. Em janeiro/14, a devolução de cheques pela segunda vez por falta de fundos na Região Sul havia sido de 2,06% do total de cheques compensados.



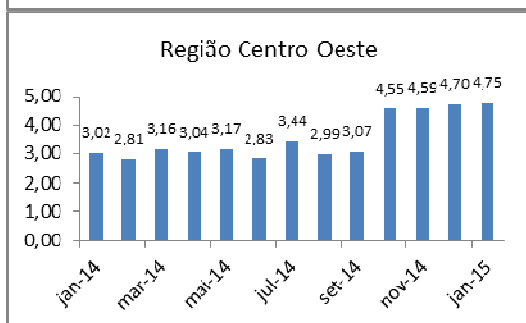
No Paraná, a devolução de cheques em janeiro/15 foi de 4,72% do total de cheques compensados, maior que a devolução de 4,33% registrada em dezembro/14. Em janeiro/14, a devolução de cheques pela segunda vez por falta de fundos no Paraná havia sido de 2,09% do total de cheques compensados



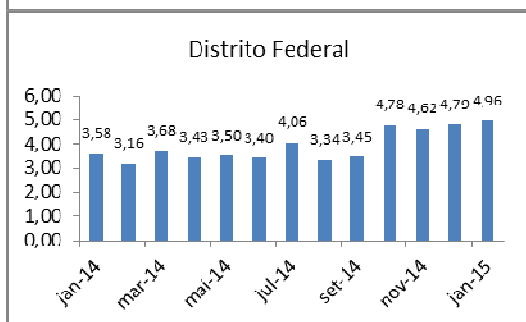
No Rio Grande do Sul, a devolução de cheques em janeiro/15 foi de 3,96% do total de cheques compensados, maior que a devolução de 3,41% registrada em dezembro/14. Em janeiro/14, a devolução de cheques pela segunda vez por falta de fundos no Rio Grande do Sul havia sido de 2,12% do total de cheques compensados.



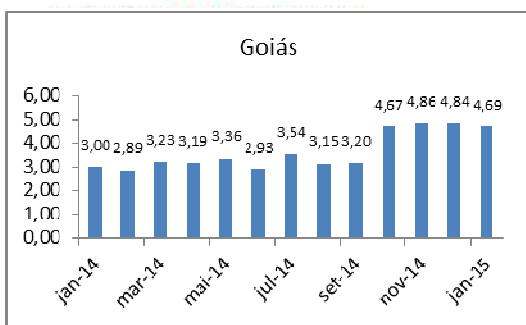
Em Santa Catarina, a devolução de cheques em janeiro/15 foi de 4,19% do total de cheques compensados, maior que a devolução de 3,98% registrada em dezembro/14. Em janeiro/14, a devolução de cheques pela segunda vez por falta de fundos em Santa Catarina havia sido de 1,95% do total de cheques compensados.



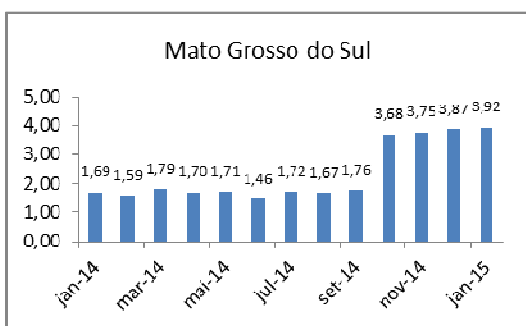
Na Região Centro-Oeste, a devolução de cheques em janeiro/15 foi de 4,75% do total de cheques compensados, maior que a devolução de 4,70% registrada em dezembro/14. Em janeiro/14, a devolução de cheques pela segunda vez por falta de fundos na Região Centro-Oeste havia sido de 3,02% do total de cheques compensados.



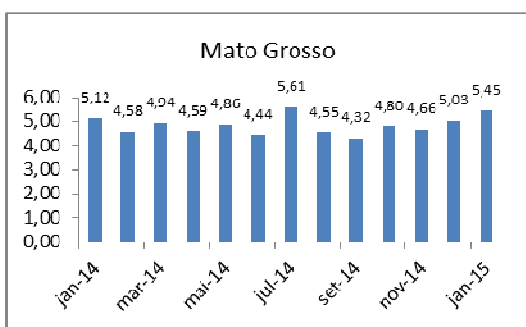
No Distrito Federal, a devolução de cheques em janeiro/15 foi de 4,96% do total de cheques compensados, maior que a devolução de 4,79% registrada em dezembro/14. Em janeiro/14, a devolução de cheques pela segunda vez por falta de fundos no Distrito Federal havia sido de 3,58% do total de cheques compensados.



Em Goiás, a devolução de cheques em janeiro/15 foi de 4,69% do total de cheques compensados, menor que a devolução de 4,84% registrada em dezembro/14. Em janeiro/14, a devolução de cheques pela segunda vez por falta de fundos em Goiás havia sido de 3,00% do total de cheques compensados.



No Mato Grosso do Sul, a devolução de cheques em janeiro/15 foi de 3,92% do total de cheques compensados, maior que a devolução de 3,87% registrada em dezembro/14. Em janeiro/14, a devolução de cheques pela segunda vez por falta de fundos no Mato Grosso do Sul havia sido de 1,69% do total de cheques compensados.



No Mato Grosso, a devolução de cheques em janeiro/15 foi de 5,45% do total de cheques compensados, maior que a devolução de 5,03% registrada em dezembro/14. Em janeiro/14, a devolução de cheques pela segunda vez por falta de fundos no Mato Grosso havia sido de 5,12% do total de cheques compensados.

A série histórica deste indicador está disponível em

http://www.serasaexperian.com.br/release/indicadores/cheques_devolvidos.htm

Metodologia do indicador

O Indicador Serasa Experian de Cheques Sem Fundos consiste no levantamento mensal sobre a quantidade de cheques devolvidos por insuficiência de fundos em relação ao total de cheques compensados. Para efeito do cômputo do indicador, somente é considerada a segunda devolução por insuficiência de fundos.

Você também lê esta notícia em

<http://noticias.serasaexperian.com.br/>